

SENDO GUIA DO OUTRO

HENDRICKS, Howard. **Aprenda a mentorear**. Belo horizonte: Betânia, 1999. 192pp.

Hendricks em seu livro **Aprenda a Mentorear** se mostra hábil em trabalhar tanto o caráter como a responsabilidade daqueles que desejam servir ao Senhor em sua igreja chamando aos filhos do Pai à responsabilidade de serem mentores uns dos outros como povo de Deus constituído.

Hendricks escreveu o livro “Ensinando para Transformar vidas”, sendo um autor que possui uma preocupação básica: o caráter dos que servem a Deus como o princípio de mentoria maior na vida de uma pessoa.

Com um linguajar bem didático, partindo sempre do exemplo encontrado na Bíblia do personagem Elias e com narrativas na primeira pessoa e muitas ilustrações do dia-a-dia, o autor primeiramente expõe sobre características que devem fazer parte do caráter da vida de um vocacionado. Convicção, comunhão, confrontação, comunicação, compromisso e confiança são sinais de amadurecimento do servo de Deus e requisitos indispensáveis para a sua liderança e para que faça diferença na sociedade atual. Cabe um destaque a oração que Hendricks faz a questão de enfatizar como necessidade premente para uma vida espiritual bem sucedida.

Refletindo sobre a figura do mentor novamente os exemplos, de Elias e de Eliseu são trazidos à tona para nos fazer perceber que ser mentor é tomar uma atitude concreta que começa com a decisão traduzida pela iniciativa, disposição, motivação, humildade, lealdade e desejando e sendo modelo ao discípulo. Há presente aqui a comunhão entre duas pessoas e a expectativa de um relacionamento aprofundado, sem o qual se torna impossível a mentoria.

Reagindo a palavra “*ministério*”, o autor diz que é preciso uma correta interpretação deste vocábulo que deve significar ontologicamente serviço. O ministério cristão deve ser sempre iniciado e realizado pela oração, através dos nossos dons, da confirmação de autoridade, da comunicação contextualizada.

Em referência a Missão embora a palavra tenha hoje várias interpretações, se pode dizer que o significado dela tem haver com encargo, o ato de enviar, mandar. O líder de Deus não espera acontecer; ele tem a missão bem clara em sua vida e luta para que esta seja concluída. É notório o fato de que o encargo maior deve ser o nosso comprometimento a ponto de deixar que o evangelho influencie nossas decisões e no nosso viver, nos sacrificando por esta missão, refletindo o nosso amor por Jesus. Isto faz com que surja uma fé cristã madura que não pode se abalar diante da apostasia, mantém-se instável em face da ganância, permanece confiante e é indiferente às circunstâncias.

É claro que toda a liderança precisa ser exemplo para os fiéis. Santidade, amor, humildade precisam estar presentes naqueles que desejam servir ao Senhor como mentores de gente. Sem estes traços não há possibilidade de influenciar como o Senhor deseja que façam. A ira e a descrença sempre serão os instrumentos de Satanás para atrapalhar esta obra do Espírito em nós. O mentor deve saber que ele precisa cumprir a missão, mas não o cabe forçar alguém a aceitar a Verdade.

Por fim, o autor trata sobre uma vida que causa impacto e por isso é bênção. Esta vida precisa encarar a realidade do jeito que ela é, sem eufemismo ou hipérboles; Deve manter-se em seu objetivo sem a preocupação de “vender a primogenitura por um prato de lentilha”;

Todos que desejam aprender mais sobre como potencializar sua liderança ou o seu relacionamento com o outro na igreja de Jesus não podem deixar de ler este livro onde cumpre plenamente o objetivo proposto: orientar sobre as características que devem ter que desejam ser modelo para o outro. É importante ressaltar o fato de que os escritos do autor são fruto de suas prédicas tendo assim o livro um contorno apaixonante, prático e devocional. Talvez o título do mesmo poderia ser mais trabalhado uma vez que a maior parte do seu conteúdo trabalha sobre o caráter do líder para depois trabalhar com o aspecto do modelo, ao meu ver timidamente.